

Ciências Socioambientais

Campus Monte Alegre / Bacharelado / Presencial / 8 semestres / 25 vagas / Matutino

A nova graduação em **Ciências Socioambientais** é oferecida pela Faculdade de Ciências Sociais da PUC-SP e preenche uma demanda de formação de profissionais e pesquisadores nesta área específica, tanto no Estado quanto na cidade de São Paulo.

Os profissionais poderão trabalhar na administração pública; na formulação e implementação de políticas voltadas à área; em planejamento urbano e urbanismo; em processos de licenciamento ambiental e resolução de conflitos; em assessoria e consultoria em organizações não governamentais, movimentos sociais e empresas privadas; e em consultorias e negociações internacionais referentes a temas socioambientais.

Contexto em que a temática e o curso se inserem

São Paulo como megacidade que é, tendo crescido de forma desordenada e caótica na segunda parte do século 20, apresenta uma abundância de problemas que estão longe de serem adequadamente enfrentados: poluição atmosférica, graves problemas de mobilidade urbana, poluição de rios e represas e má qualidade da água, frequentes desastres ambientais relacionados com chuvas e saneamento básico precário, coleta de resíduos igualmente precária e baixíssima proporção de reciclagem e compostagem desses resíduos, moradias em áreas de preservação ambiental além de risco crescente de secas prolongadas, dentre outros fenômenos que caminham para o colapso ambiental.

No Estado, há igualmente uma longa lista de problemas socioambientais desde o desmatamento dos remanescentes da Mata Atlântica, a recarga insuficiente dos cursos d'água, uso excessivo de agrotóxicos, contaminação de alimentos, além de uma série de conflitos ambientais envolvendo povos indígenas, remanescentes de quilombos e agricultores sem-terra entre outros. Ao mesmo tempo, contudo, é um Estado que conta com várias reservas ambientais e onde se ampliam alternativas de modos de vida sustentáveis desde agricultura orgânica, ampla rede de catadores de resíduos, ecovilas e turismo sustentável.

Além disso, o Brasil conta com uma avançada legislação constitucional para o meio ambiente, políticas públicas nos três níveis federativos, um conjunto de organizações ambientalistas muito atuante e empresas comprometidas com políticas de sustentabilidade.

No plano internacional o Brasil igualmente ocupa um papel de destaque, em particular no que se refere às negociações relativas às mudanças climáticas e ao combate ao desmatamento.

Porque criar uma graduação sob a perspectiva socioambiental

Cada vez mais se torna claro que as questões ambientais precisam privilegiar as relações entre sociedade, cultura, economia e ecologia, fugindo à especialização excessiva e à perda de uma visão abrangente do contexto social que origina e agrava a crise ambiental, esta é a nova perspectiva oferecida pelo curso.

Além das disciplinas essenciais à área, como Sociologia, Antropologia e Política, o estudante também poderá contar com professores e disciplinas de outras áreas como Economia, Direito, Geografia, História, Filosofia, Matemática e Ciências Exatas e Tecnológicas. O estudante também estará em um curso que incentiva o intercâmbio internacional com universidades de excelência reconhecida, para inseri-lo no debate internacional sobre o desenvolvimento sustentável, mudança climática e impacto ambiental.

Alguns exemplos da grade curricular do curso de Ciências Socioambientais:

- Modernidade e conflitos sociais
- História dos movimentos ambientalistas e correntes atuais
- Sociologia, urbanização e dinâmica urbana
- Alternativas à crise ecológica
- Territorialidade e Povos Tradicionais
- Espaço Agrário no Brasil
- Negociações internacionais em meio-ambiente
- Modernização ecológica e responsabilidade corporativa
- Revoluções tecnológicas e impactos sociais
- Saúde coletiva e meio-ambiente
- Expulsões: migração e refugiados ambientais

Metodologia

O novo curso garante, durante todos os seus oito semestres, a articulação entre teoria e prática e oferece apoio para inserção do aluno no mercado de trabalho, por meio de atividades como oficinas, estudos orientados, atividades complementares, pesquisas de campo, seminários sobre os desafios da atuação profissional em meio-ambiente e a realização obrigatória de um Trabalho de Conclusão de Curso. Além disso, ao longo da graduação, os estudantes são incentivados a realizar pesquisa de Iniciação Científica.